

Agronomia - Ciência do Solo

Mapeamento detalhado de solos voltado a vitivinicultura de precisão no município de Bom Sucesso - MG

Eliseu Pereira Carvalho Amaral - 5º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Raul Silva Oliveira - Pós-graduando no Departamento de Ciência do Solo, UFLA

Bruno Bommediano - Bolsista pela FAPESP

Adão Felipe dos Santos - Pesquisador do Departamento de Agricultura, UFLA

Francisco Diogo Medeiros do Monte - Pós-graduando no Departamento de Ciência do Solo, UFLA

Michele Duarte de Menezes - Orientadora DCS, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A gestão adequada da variabilidade espacial dos solos consiste na principal base da vitivinicultura de precisão. Neste caso, mapeamentos mais detalhados são cruciais para o manejo da irrigação, criação de mapas de colheita e definição do terroir dos vinhos. No Brasil, devido à limitações financeiras e de profissionais especializados, mapeamentos mais detalhados são escassos, visto que apenas 5% do país conta com mapas em escalas 1:100.000, insuficientes para o manejo vitivinícola. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar o mapeamento detalhado de solos em escala 1:20.000 em 10,4 ha cultivados com videiras para vinhos tintos finos, localizado no município de Bom Sucesso-MG. O total de 40 pontos de prospecção foram descritos (análise morfológica) e classificados até o 2º nível categórico de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Modelos digitais de elevação e imagens aéreas obtidas via Veículo Aéreo Não-Tripulado (sem cobertura de videiras) serviram como base para o delineamento das unidades de mapeamento em Sistema de Informação Geográfica. Foram observadas às seguintes classes de solos: a) solos jovens: incluem Cambissolos Háplicos (0,85%) e Cambissolos Flúvicos (15,71%), cujo o 2º nível categórico refere-se influência de sedimentos aluviais, ambos caracterizados pela menor profundidade e maior suscetibilidade a erosão; b) solos maduros: inclui Argissolos Amarelos (4,51%) e Argissolos Vermelhos (0,47%), que apresentam acúmulo de argila no horizonte B, maior profundidade em relação a solos jovens c) solos velhos: Latossolos Vermelho (65,56%) e Latossolos Vermelho-Amarelos (12,88%), com baixa suscetibilidade a erosão, maior profundidade e acentuadamente drenados. A presença de fragmentos grosseiros em fases epipedregosas, pedregosas e epicascalhentas foram observadas nos solos maduros e velhos. Alta variabilidade espacial de solos e de suas propriedades foi observada, influenciada pelo contraste de materiais de origem dos solos (sedimentos aluviais clásticos e gnaisses), destacando a importância do mapeamento em escala detalhada de solos para a vitivinicultura de precisão

Palavras-Chave: variabilidade espacial de solos, classificação de solos, morfologia do solo.

Instituição de Fomento: Programa de Monitoria da Pró-Reitoria de Graduação/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/r47dFv0PhLY>